

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATITUDES RELACIONADAS AO COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Maria Karine do Nascimento Costa
Juliana Lourenço de Araújo Veras

Autores: Gabrielly Sthefany Alves da Silva
Ranyelle Hallana Andrade da Silva
Victória Caetano Bernardo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os profissionais de enfermagem devem estar preparados para lidar com pessoas com comportamento suicida, visto que, a qualidade do cuidado prestado por esses profissionais pode ser influenciada por suas atitudes frente ao comportamento suicida. **OBJETIVO:** Investigar as atitudes relacionadas ao comportamento suicida entre profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal, desenvolvido em um hospital público do interior de Pernambuco, com os profissionais de enfermagem, em fevereiro de 2022. Foram aplicados um questionário que apresentava variáveis sociodemográficas e profissionais e outro com questões atitudinais frente ao suicídio denominado QUACS – Questionário de Atitudes Frente ao Comportamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 50695021.1.0000.9430). **RESULTADOS:** Participaram do estudo 57 profissionais de enfermagem, sendo a maioria do sexo feminino, a idade variou de 24 a 62 anos, com média de 37,42 anos, lotados na emergência. Ressalta-se que 2/3 da amostra foi composta por técnicos de enfermagem, seguida de enfermeiros e por auxiliar de enfermagem, respectivamente. Na comparação dos três fatores, maiores pontuações foram identificadas no fator 2, o que revelou que os profissionais de enfermagem se sentem confiantes para lidar com indivíduos com comportamento suicida. Ademais, menores pontuações no fator 1 indicaram que estes apresentaram menos sentimentos negativos em relação ao suicídio, em contrapartida, menores pontuações no fator 3 indicaram uma atitude mais moralista e condenatória por parte dos profissionais de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica evidente a importância da educação permanente dos profissionais de enfermagem no manejo das pessoas com comportamento suicida, através de discussões ampliadas sobre a temática de forma aberta e sem tabus, com vistas a um cuidado livre de preconceitos por parte desses profissionais, o que proporciona um ambiente mais acolhedor, seguro e humanizado, próprio para a oferta de ajuda do usuário com comportamento suicida.